

Eduardo Bronsarto

Disposição e inspiração para os filhos





Caros leitores,

Setembro chegou trazendo um convite especial à reflexão: este é o mês em que reforçamos a importância de cuidar não apenas do corpo, mas também da mente e do coração. O Setembro Amarelo nos lembra que falar sobre sentimentos é um ato de coragem e, acima de tudo, de amor à vida.

Na estrada, sabemos como os dias podem ser longos, solitários e desafiadores. Mas também sabemos que ninguém precisa enfrentar tudo sozinho. Uma palavra amiga, um ouvido atento ou simplesmente a presença de alguém podem fazer toda a diferença. Somos uma categoria forte, unida, que aprendeu ao longo do tempo que compartilhar o peso da jornada a torna mais leve.

Aqui no sindicato, acreditamos que cuidar da saúde emocional faz parte do nosso compromisso com cada associado e com suas famílias. A vida de cada um é valiosa demais para ser vivida em silêncio ou escondida atrás das preocupações. Abrir espaço para conversar, pedir ajuda e apoiar uns aos outros é o que nos torna ainda mais fortes.

E nada melhor do que transformar essa mensagem em prática. No fim deste mês, realizaremos a nossa Feira dos Cegonheiros, um momento de encontro, alegria e união. Será a oportunidade para conhecer as novidades do setor, fazer negócios, trocar experiências, rever amigos, se distrair e, acima de tudo, celebrar a vida em comunidade.

Que este Setembro Amarelo seja um lembrete de que ninguém está sozinho. Estamos juntos, como sempre estivemos, dentro e fora da estrada.

Contem conosco, de coração aberto. É assim que seguimos firmes e unidos.

Boa leitura!

José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho)

SINDICATO NACIONAL DOS CEGONHEIROS

SEDE CENTRAL:

São Bernardo do Campo - São Paulo Estrada dos Casa, 1795 Bairro dos Casa - Cep: 09841-720 São Bernardo do Campo/SP

Fone: (11) 4346.5500

E-mail: diretoria@sinaceg.com.br

Presidente:

José Ronaldo Marques da Silva (Boizinho)

REGIONAIS

São José dos Pinhais - Paraná

Rua Tubarão, 112 - Bairro: Borda do Campo Cep: 83075-060 – São José dos Pinhais/Paraná

Fone: (41) 3385.8245 E-mail: sindceg@gmail.com **Posto Autorizado: ANTT e AET** Casa de Apoio dos Cegonheiros São José dos Campos – São Paulo

Rua Ernesto Júlio Nazaret, 201 Vila Tesouro Cep: 12221-770 – São José dos

Campos/SP

Fone: (12) 3906.0807

E-mail: gustavo@sinaceg.com.br

Diretor: Gustavo Henrique Silva do Campo

Piracicaba – São Paulo

Rod SP 304, Km 147 – Sala 03

Distrito de Tupi

Cep: 13422 -230 - Piracicaba/SP

Fone: (19) 97148-1917

E-mail: piracicaba@sinaceg.com.br

andre@sinaceg.com.br Diretor: André Martins Alves

www.sinaceg.org

Presidente: José Ronaldo Marques da Silva Vice-Presidente: Douglas Santos Silva Secretário Geral: Aroldo Neves de Lima Secretário de Finanças: Mauricio Nobile Diretor Regional: Márcio Galdino da Silva Primeiro Secretário: José Cavalcante da Silva Primeiro Fesoureiro: Antônio Bezerra Dantas

Diretores Executivos Efetivos

André Martins Alves Benvindo Gonçalves Edimar Moreira de Oliveira Gustavo Henrique Silva do Carmo Ronaldo Almeida De Souza Aranha

Conselho Fiscal Efetivo

Luiz Carlos Pitondo Luiz Eugênio Baldin Golgatto Ronaldo Marques da Silva

Diretores Executivos Suplentes

Alexandre Quadros Canassa
Eduardo Bronsarto Júnior
Eduardo Ferreira Falcão Branco
Fabio Pio dos Santos
Fernando Tadeu de Souza
Gilmar Donizete da Silva
João Aparecido Petines
José Vicente Bonetti
Leandro Aristóteles Batista de Souza
Luciano André Pinguelli Correa
Luis Antonio Pires Pinheiro
Peter Rogério Silva

Conselho Fiscal Suplente

Germano Siqueira Lube José Jorge Ribeiro Valter Gonçalves de Oliveira

Jornalista Responsável

Eduardo Camargo Sanches

Editoração de Arte e Produção Gráfica

Zethy Lopes

Editor

Ítalo Rocha Nogueira

Publicidade

Ítalo Rocha Nogueira

Redação Eduardo Camargo Sanches

Revisão Tânia Ser<u>rano Nakamura</u>

- . .

Fotografia Ítalo Rocha Nogueira Claudio Giovannetti

Impressão Gráfica

Gráfica e Editora Ref<u>erência</u>

Tiragem

6.000 exemplares

Endereço

Estrada dos Casa, 1795
Bairro dos Casa - Cep: 09841-720
São Bernardo do Campo/SP
Fone: (11) 4346-5500
www.sinaceg.org
revistacegonheiro@sinaceg.com.br
eventosconexao@outlook.com

Revista Mensal dirigida aos Cegonheiros.

As opiniões dos artigos assinados e dos entrevistados são de seus autores e não necessariamente as mesmas da Revista Cegonheiro. A elaboração de matérias redacionais não tem nenhuma vinculação com a venda de espaços publicitários. Os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

Ano 23 - edição nº 281 - Setembro 2025



instagram.com/sinaceg.sindicato

https://www.youtube.com/ @sinacegsindicatonacionaldosceg www.sinaceg.org







A cada **R\$ 500,00** investidos em Renda Fixa. Ganhe um cupom para concorrer.

Acelere seus rendimentos, invista e concorra!

*Consulte os produtos participantes e leia o regulamento.

De 1º de julho a 29 de agosto.

Conheça nossos produtos e descubra tudo que podemos fazer pelo seu negócio e por você! (3) (5) (6) (6) sicoobcredceg

Central de Atendimento

Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111*

Demais localidades: 0800 642 0000 | SAC 24 horas: 0800 724 4420

Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h | ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h

*Caso a localidade não tenha o serviço 4000 ou 4007, informe o nº da operadora mais o DDD 61 (0xx61 4000 1111).

Mais que uma escolha financeira.





VOZ ATIVA E MAIS FORÇA PARA A CATEGORIA



Os cegonheiros vivem um momento de valorização e protagonismo. A categoria, representada pela Feiceg (Federação Interestadual dos Cegonheiros), passou a ocupar um assento na CTVAT (Câmara Temática de Assuntos Veiculares e Transportes Rodoviários), vinculada ao Contran (Conselho Nacional de Trânsito). Essa conquista garante que a categoria tenha a oportunidade de influenciar diretamente decisões que impactam a segurança viária, a regulamentação do transporte e o futuro da distribuição de veículos no Brasil.

Elias Fazan, representante titular da Feiceg e presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credceg, explica que as câmaras temáticas são espaços onde circulam órgãos públicos de trânsito e especialistas da sociedade civil. É nesse espaço que se discutem, analisam e votam propostas que, mais tarde, se transformam em normas nacionais.

"É como estar na cozinha onde a comida é feita, podendo ajudar a decidir os ingredientes e as quantidades, em vez de apenas comer o prato pronto", compara Elias. Isso significa que temas como pedágios, balanças, tacógrafos, homologação de veículos e até questões ambientais podem ser acompanhados de perto, com a defesa técnica dos cegonheiros.

Defesa da categoria – Para Márcio Galdino, suplente na câmara e diretor regional do Sinaceg, a participação é estratégica. Ele destaca que muitas discussões têm impacto direto no transporte de veículos novos, atividade central da categoria. "Também é uma oportunidade de aprendizado técnico e articulação com entidades de peso, como Anfavea, CNT/Sest Senat, concessionárias de rodovias e órgãos de engenharia. É uma troca valiosa, que nos fortalece e amplia nossa voz entre os principais especialistas do país", afirma.

José Ronaldo Marques da Silva, Boizinho, presidente do Sinaceg, destaca que a participação na CTVAT fortalece ainda mais a categoria: "A câmara é fundamental para que os cegonheiros possam colaborar com o setor de transporte, todas as esferas de governo e a sociedade. É a chance de mostrar a seriedade do nosso trabalho e contribuir para que estradas e veículos sejam cada vez mais seguros."

A conquista também traz orgulho à categoria, são mais de 5 mil profissionais representados diretamente pela Feiceg em âmbito nacional. Com assento garantido até 2027, os cegonheiros demonstram que estão preparados para defender suas demandas, antecipar discussões e construir soluções coletivas que beneficiem não apenas o setor, mas todo o país.

Uma vitória recente evidenciou a força da categoria. Mesmo sem a participação formal nas câmaras temáticas, o Sinaceg conseguiu corrigir um erro no MBFT (Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito). Após estudos técnicos, análises de acidentes e sustentação jurídica, as cegonhas voltaram a embarcar veículos respeitando-se as extremidades dianteira e traseira das combinações, sem risco de multas.



Agora, com assento garantido, os cegonheiros ampliam sua influência em pautas que vão de veículos elétricos a regulamentações ambientais.

Estar no Contran não é apenas um símbolo de prestígio: é a prova de que a categoria ocupa o espaço que merece, com responsabilidade, profissionalismo e visão de futuro.



Primeira reunião das Câmaras Temáticas, na Senatran, em Brasília (DF)



No período da manhã, boas-vindas e apresentação do regulamento



Adrualdo De Lima Catão - Secretário Nacional de Trânsito e José Ronaldo Marques da Silva - Presidente do Sinaceg.

(Conselho Nacional de Trânsito). Reúnem representantes da União, dos Estados/DF, dos Municípios e de segmentos da sociedade relacionados com o trânsito, com objetivo de estudar e oferecer sugestões e embasamento técnico sobre assuntos específicos para decisões do Contran, nos termos do art. 13 do CTB (Código de Trânsito Brasileiro).

Elas desempenham papel essencial na construção de um trânsito mais seguro e eficiente, contribuindo para:

- Elaborar e atualizar normas de circulação, sinalização e conduta;
- Avaliar impactos de novas tecnologias e práticas no transporte;
- Propor melhorias em educação, fiscalização e engenharia de tráfego.

Com esse trabalho técnico e especializado, as Câmaras Temáticas ajudam o Contran a tomar decisões fundamentadas e atualizadas, sempre em busca de um trânsito mais moderno e seguro.

Atualmente, são seis Câmaras Temáticas, para a gestão 2025-2027:

- CTVAT Assuntos Veiculares e Transporte Rodoviário (da qual participa a Feiceg)
- CTEDUC Educação para o Trânsito
- CTST Saúde para o Trânsito
- CTET Engenharia de Tráfego e Sinalização
- CTEL Esforço Legal
- CTPNAT Gestão e Coordenação do Pnatrans (Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito)



Elias Fazan, representante da Feiceg na Câmara Temática e presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credceg; Maria Alice Nascimento Souza, diretora do Departamento de Segurança no Trânsito (SENATRAN) do Ministério dos Transportes; e Márcio Galdino, representante da Feiceg na Câmara Temática e diretor regional do Sinaceg







EDUARDO BRONSARTO:

DISPOSIÇÃO E INSPIRAÇÃO!

Pela voz, memória, bom-humor, disposição, sorriso largo e aparência, ninguém diria que Eduardo Bronsarto completará 84 anos em dezembro. Destes, passou 25 na estrada, transportando veículos zero-quilômetro. Diferentemente da maioria dos personagens desta revista, ele entrou no mundo das cegonhas aos 37 anos, incentivado pelo cunhado, Raimundo de Souza Lima.

Voltando um pouco na história, Eduardo nasceu em Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Aos 3 anos, veio com os pais para a capital, mas retornaram pouco tempo depois. Definitivamente, chegou à Terra da Garoa no início dos anos 1950.

Com 14 anos começou a trabalhar. O primeiro emprego com carteira assinada foi aos 18, na Arno, como torneiro mecânico. Por lá, permaneceu cerca de cinco anos, quando se transferiu para a Thabor. "Nesta, foram 14 anos, sendo dois na fábrica e 12 tomando conta de aproximadamente 1.100 funcionários. Depois fui para o Rio de Janeiro, onde montei uma fábrica de lixadeiras, mas não deu muito certo, então, voltei para São Paulo", conta Eduardo, com riqueza de detalhes.

E foi nessa volta, em 1978, que o Raimundo o aconselhou a comprar um caminhão. Era um MBB 1113, 1970. A primeira viagem foi para Brasília (DF), Goiana e Jataí (GO), com o outro cunhado, Adão. "Depois, foram mais ou menos três meses como estagiário, acompanhando o Caetano. No final, estava mais ensinando do que aprendendo", conta, rindo.

AMIZADES – Eduardo lembra muito bem daquele tempo. "O caminhão andava a 70 km/h, no máximo. Para subir a serra, só em 1ª e 2ª marchas. A cabine não tinha nenhum conforto. As estradas eram ruins e ainda precisávamos desviar dos guardas rodoviários, pois só era permitido circular entre 6h e 18h. Mesmo nessas condições, era bom. Fiz muitas amizades."

O tempo passou, os caminhões evoluíram muito e ele inspirou os filhos, Fernando e Eduardo Júnior, o Juninho. "Por mim, eles teriam estudado. Mas quem pode com a paixão? Paixão pela estrada, pelos brutos, que começou quando ainda eram crianças, viajando comigo."

Além de Fernando e Juninho, Eduardo é pai de Josiane, administradora de empresas, e de Cristiane, enfermeira, e avô de seis netos. "Apesar de vários cegonheiros na família, a próxima geração não vai seguir na estrada."

Falamos de filhos e netos, mas e a matriarca? Quando Eduardo a conheceu, Mariana trabalhava em um restaurante. Ele era viúvo e com os três filhos – Fernando, Josi e Cristiane. "Eu passava lá para comer, beber e fui me apaixonando. E lá se vão guase 50 anos de companheirismo, e o quarto filho, o Juninho."

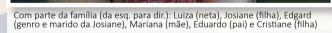
E a história segue. Eduardo continua na ativa. Acompanha de perto as empresas da família, organiza planilhas, confere pagamentos e ainda encontra tempo para ir à chácara, onde cuida dos animais, curte a natureza e pesca, um dos seus hobbies.

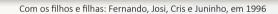
Com quase 84 anos, Eduardo segue sendo uma inspiração, com tanta disposição e paixão pela vida.



Com os filhos, Fernando e Juninho, em 1997, e o segundo caminhão da trajetória









Aniversário da Mariana, com quem é casado há mais de 50 anos



Entre as várias atividades que faz na chácara, pescar é uma das preferidas



Depois de 25 anos no trecho, Eduardo passou administrar os negócios, o que faz até hoje, com quase 84 anos



EXPO, AGRADECIMENTO,

Agosto foi bastante agitado no Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros). Na sede, o presidente José Ronaldo Marques da Silva, Boizinho, e membros da Diretoria receberam a visita do deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT) e da atleta-mirim Rebeca Bem-Te-Vi. Também já deram as boas-vindas à primavera e organizaram um chá

de bebê para Renata, do departamento de Licenças.

Fora do sindicato, houve reunião no Ministério da Agricultura e Pecuária, em Brasília (DF), além do esquenta para a 25ª Expo de Transportes do ABCD, realizada na Cofipe, concessionária lveco.



Convite para a Expo – Em visita ao Sinaceg, Luiz Fernando Teixeira, deputado estadual (PT), recebeu o convite para a 25ª Expo de Transportes do ABCD. Na foto, o deputado com Douglas Santos Silva, vice-presidente; José Ronaldo Marques da Silva, Boizinho, presidente; José Cavalcante da Silva, Zé do Poste, primeiro-secretário; e Aroldo Neves de Lima, secretário-geral.



Boas-vindas à primavera – Alexandra secretária-executiva, Nascimento, com o presidente José Ronaldo Marques da Silva, Boizinho, e o novo vaso de orquídeas da sede, para alegrar o ambiente e saudar a estação das flores



pentacampeã – A atleta-mirim Rebeca Duarte, a Rebeca Bem-Te-Vi, esteve na sede do Sinaceg para agradecer o apoio à sua carreira esportiva. Na foto, com o presidente José Ronaldo Marques da Silva, o Boizinho, e as duas medalhas conquistadas no Campeonato Jiujítsu CON Kids, com e sem quimono, em Las Vegas, Estados Unidos, em agosto. Na disputa com quimono, Rebeca conquistou o ouro; na disputa sem quimono, ficou com a prata.



Bem-vinda, Lívia - Em outubro nascerá a Lívia, filha da Renata de Sousa Silva, auxiliar de escritório no Departamento de Licenças, e do David, e irmãzinha do Lorenzo, de 10 anos. Para dar as boasvindas à princesa, os amigos do Sinaceg prepararam um chá de bebê. "Foi tudo muito lindo e maravilhoso. Fiquei muito feliz e me senti acolhida pela família Sinaceg, como sempre. Estou há 19 anos no sindicato e, desde o primeiro dia, recebi muito carinho, amor, compreensão e respeito. Agradeço a todos por tornarem este momento ainda mais especial e inesquecível."

REUNIÃO E BOAS-VINDAS



Esquenta – Em 4 de setembro, o time da Cofipe, concessionária Iveco, começou a acelerar os motores para a 25ª Expo de Transportes do ABCD. Como os cegonheiros gostam, o encontro teve churrasco, com direito a porco no rolete. Além dos associados, membros da diretoria do Sinaceg marcaram presença: Douglas Santos Silva, vice-presidente; José Cavalcante da Silva, o Zé do Poste, primeiro-secretário; Alexandre Canassa e Eduardo Bronsarto Júnior; Gilmar Donizete da Silva, o Mexicano; e Luís Antônio Pires Pinheiro, diretores-executivos.



Prefeitura de São Bernardo – Presidente e membros da Diretoria do Sinaceg se reúnem com Jéssica Cormick, prefeita de São Bernardo do Campo, para tratar de assuntos da categoria e convidá-la para a 25ª Expo de Transportes do ABCD. Na foto (da esq. para dir.): Ronaldo Marques da Silva, Júnior, vice-presidente da Feiceg (Federação Interestadual dos Cegonheiros) e Conselheiro Fiscal do Sinaceg; José Cavalcante da Silva, Zé do Poste, primeiro-secretário; Jéssica Cormick, prefeita de São Bernardo do Campo; José Ronaldo Marques da Silva, Boizinho, presidente; e Douglas Santos Silva, vice-presidente.





Ministério da Agricultura e Pecuária – Em agosto, também houve reunião em Brasília (DF), com Irajá Rezende de Lacerda, secretárioexecutivo do Ministério da Agricultura e Pecuária, e Edson José Almeida Júnior, superintendente da Polícia Rodoviária Federal.

Nas fotos: José Ronaldo Marques da Silva, Boizinho, presidente do Sinaceg, com Irajá Rezende de Lacerda, secretário-executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária.

Ronaldo Marques da Silva (Júnior), vice-presidente da Feiceg (Federação Interestadual dos Cegonheiros) e Conselheiro Fiscal do Sinaceg; Edson José Almeida Júnior, superintendente da Polícia Rodoviária Federal; José Ronaldo Marques da Silva, Boizinho, presidente do Sinaceg; Renato Borges, diretor do instituto IPLSV e Ronaldo Almeida de Souza Aranha, diretor-executivo do Sinaceg.

UM TEMA QUE SALVA VIDAS **SETEMBRO**

Setembro é o mês de conscientização sobre a prevenção do suicídio. Desde 2015, a campanha Setembro Amarelo mobiliza o Brasil para quebrar o silêncio em torno de um tema delicado, mas que precisa ser debatido: a saúde mental. De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), o suicídio é a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. No Brasil, estima-se que cerca de 14 mil pessoas tirem a própria vida todos os anos, uma média de 38 por dia. Mais do que números, esses dados representam vidas interrompidas e famílias que sofrem. Por isso, falar sobre saúde emocional não é sinal de fraqueza, mas sim de cuidado e coragem.

Mais do que números, esses dados representam vidas interrompidas e famílias que sofrem. Por isso, falar sobre saúde emocional não é sinal de fragueza, mas sim de cuidado e coragem.

No universo dos caminhoneiros, o tema se torna ainda mais urgente. A profissão, essencial para o país, traz desafios que podem abalar o equilíbrio emocional: longas jornadas ao volante, pressão pelo cumprimento de prazos, riscos nas estradas e a solidão da cabine criam um ambiente propício ao estresse, à ansiedade e até à depressão.

Além disso, o afastamento da família e dos amigos aumenta a sensação de isolamento. Muitos motoristas acabam guardando para si suas angústias, sem perceber que compartilhar os sentimentos pode ser o primeiro passo para se fortalecer.

Embora não existam dados oficiais amplos sobre mortalidade por suicídio entre caminhoneiros no Brasil, alguns estudos acadêmicos mostram um panorama preocupante. Um deles, realizado pela Universidade Federal de Goiás (UFG) com mais de 600 caminhoneiros da BR-050, identificou que 7,4% relataram ideação suicida ao longo da vida. Outro, conduzido pela Universidade Paranaense com motoristas do sudoeste do Paraná, apontou que 11,4% apresentaram possibilidade de transtorno mental comum, sendo que 2,9% relataram ideias de acabar com a própria vida.

Membros da Diretoria e funcionários do Sinaceg apoiam o Setembro Amarelo

Nos Estados Unidos, pesquisas indicam que caminhoneiros ocupam a quinta posição entre as profissões com maior risco de suicídio relacionado ao trabalho. Além disso, cerca de 26,9% relatam sintomas de depressão e 27,9% enfrentam solidão, evidenciando que se trata de um problema global.

TABU – A maior barreira no combate ao suicídio ainda é o preconceito. Muitos evitam falar sobre questões emocionais por medo de julgamento. No entanto, a campanha Setembro Amarelo reforça que a conversa pode salvar vidas. Perguntar, ouvir sem julgar e apoiar faz toda a diferença.

Nesse contexto, o apoio das famílias, dos colegas de estrada, da empresa e das entidades do setor é essencial. Criar espaços de diálogo e acolhimento ajuda a transformar a realidade.

Este ano, membros da Diretoria e funcionários do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros) se vestiram de amarelo, em um gesto simbólico de apoio ao movimento. "É importante cuidar da saúde emocional. É preciso deixar o preconceito e a vergonha de lado e pedir ajuda, antes que seja tarde. O sindicato está de portas abertas para conversar e buscar caminhos, assim como fazemos com qualquer assunto que impacta o dia a dia da categoria", afirma Douglas Santos Silva, vice-presidente do Sinaceg.







DICAS PARA CUIDAR DA MENTE NA ESTRADA

- Mantenha contato com a família: mesmo de longe, uma ligação ou mensagem faz diferença.
- Procure momentos de descanso: respeitar o corpo ajuda a equilibrar também a mente.
- Converse com colegas de profissão: compartilhar experiências pode aliviar o peso emocional.
- Não tenha vergonha de pedir ajuda: procurar apoio é sinal de coragem, não de fraqueza.

ONDE BUSCAR AJUDA

O CVV (Centro de Valorização da Vida) oferece apoio gratuito, sigiloso e 24 horas por dia, pelo telefone 188 ou pelo site cvv.org.br. Além disso, os CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) e unidades de saúde oferecem atendimento especializado em saúde mental.

AS VEZES, TUDO PARECE DEMAIS. E O SILÊNCIO... PESA







MAS UMA CONVERSA PODE MUDAR TUDO



No CVV, tem sempre alguém disposto a te ouvir. Sem julgamentos. Sem pressa. Com sigilo e empatia.

CONVERSAR PODE MUDAR VIDAS



SE PRECISAR, LIGUE 188 OU ACESSE CVV.ORG.BR

@cvvoficial 00000



SETEMBRO AMARELO MÉS DEDICADO A PREVENÇÃO DO SUICÍDIO



"Conversar pode mudar vidas": tema da campanha do Setembro Amarelo 2025 do CVV (Centro de Valorização da Vida)





Acesse o QR Code e conheça as nossas práticas de Gestão de Sustentabilidade e Qualidade em nosso novo website.









Profissionais especializados, qualidade certificada















SINACEG APOIA E PARTICIPA DA

MEIA MARATONA DE SBC

A 21ª edição da Meia Maratona de São Bernardo integrou as festividades de comemoração dos 472 anos do município, celebrados em 20 de agosto. A disputa ocorreu em 24 de agosto e contou com o apoio financeiro do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros), do Sicoob Credceg, da Cooperceg, entre outros parceiros. Diretores, familiares e colaboradores do sindicato também participaram da competição.

Douglas Santos Silva, vice-presidente do Sinaceg, participou acompanhado da esposa, Carla Aparecida Gotardo Silva, e do filho, Thiago, junto à namorada. "Dessa competição, acredito que é a terceira ou quarta vez que participo, sempre com a Carla. Mas, desde que parei de jogar futebol, comecei a participar de corridas de rua. A atividade física é essencial para mantermos nossa saúde física e mental", afirmou.

Sobre o patrocínio, Douglas reforça que, há alguns anos, o sindicato decidiu apoiar projetos ligados ao esporte, por considerá-lo um motor de transformação social que cria oportunidades e melhora a qualidade de vida das pessoas, especialmente em comunidades carentes. "Ao criar oportunidades para jovens talentos, os projetos contribuem para o desenvolvimento e a expansão do esporte no país", destacou.

Márcio Galdino, diretor regional do Sinaceg e também participante da prova, reforçou as palavras de Douglas, ressaltando que o esporte ensina valores como disciplina, respeito, trabalho em equipe e superação. "Ao apoiar o esporte, contribuímos para formar cidadãos mais conscientes e comprometidos com a comunidade."

IDENTIDADE VISUAL - Identidade visual - A 21ª Meia Maratona de São Bernardo reuniu guase 14 mil participantes, entre atletas profissionais e entusiastas. Além do percurso principal de 21 km, houve também provas de 10 km e 5 km. As cores vibrantes das camisetas diferenciaram os competidores de cada distância: laranja (21 km), verde-limão (10 km) e azul (5 km).

Outra novidade deste ano foi a participação de crianças, entre 4 e 12 anos, no Desafio Kids, com percursos de 50 m a 500 m, de acordo com a faixa etária.

A prova esportiva foi uma das atrações que celebraram o aniversário de São Bernardo do Campo, reunindo uma diversidade de participantes e convidados.



Márcio Galdino, diretor regional do Sinaceg, completa os 5k



Diretores e funcionários do Sinaceg, Sicoob Credceg e Cooperceg vestiram a camisa da meia maratona e correram



Jéssica Cormick, prefeita de São Bernardo do Campo, dá a largada da prova, que reuniu 14



instagram.com/sinaceg.sindicato



para oferecer soluções de logística integrada que conectam eficientemente os principais centros econômicos do Brasil.

Nossa abordagem combina tecnologia de ponta e sustentabilidade, otimizando cada etapa da cadeia de suprimentos para impulsionar o sucesso dos nossos clientes. Com uma rede abrangente de 20 filiais estratégicas e uma frota moderna, oferecemos muito mais do que simples transporte. Personalizamos soluções que vão além da entrega, incluindo gerenciamento de estoques e muito mais.

Na Tegma, somos sua aliada na jornada rumo à excelência operacional.











ATLETAS DO AC SPORTS

PARTICIPAM DE AMISTOSOS ONTRA O SÃO PAULO

Em agosto, o Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros) apoiou diversas ações: a doação de sangue, a Meia Maratona de São Bernardo e o projeto AC Sports. Neste último, o sindicato patrocinou o deslocamento de crianças e adolescentes até a Escola de Futebol São Paulo Cotia (Unidade Granja Viana), para amistosos nas categorias sub-10, sub-12 e sub-14. Foi um dia marcado por jogos, torcida, diversão e, sobretudo, vitórias.

A Escola de Futebol AC Sports foi criada em 2008. "O esporte mudou a minha vida. Por isso, resolvi fazer a diferença na vida de crianças e adolescentes", conta o professor Ademir, que chegou a jogar profissionalmente, mas não seguiu carreira. Formado em Educação Física (licenciatura e bacharelado) e com pós-graduação concluída, levou dos campos e dos bancos de faculdade para o projeto a dedicação, a determinação, o trabalho e a paixão pelo esporte.



"Começamos com 18 alunos. Hoje, são 800, com idades entre 6 e 20 anos, distribuídos nos níveis iniciante, intermediário e avançado, além de categorias por faixa etária. Além do Sinaceg, contamos com a parceria da Prefeitura de São Bernardo do Campo e com o apoio de pais e voluntários", explica Ademir.

As oportunidades para amistosos e participação em campeonatos são fruto de contatos do tempo de jogador e do networking com outros projetos. Esse relacionamento também ajuda a indicar alunos para times profissionais. É o caso de Gabriel Gonzaga, que iniciou no AC Sports em 2009, com 6 anos, e, aos 13, foi para o Esporte Clube Santo André, onde atualmente atua na categoria sub-17.

"Projetos como o AC Sports formam muito mais do que jogadores de futebol. Formam cidadãos

conscientes e contribuem para mudar a história de muitas crianças e jovens, abrindo portas para um futuro com mais perspectivas", afirma José Ronaldo Marques da Silva, o Boizinho, presidente do Sinaceg, justificando o apoio da entidade ao projeto.

"Vencemos os times do São Paulo nas três categorias, o que demonstra que nossos meninos têm condições de competir de igual para igual", afirma, orgulhoso, o professor Ademir Lima do Nascimento, fundador do projeto.

Além de serem bons jogadores, para participar das atividades externas, os alunos do AC Sports precisam apresentar desempenho escolar satisfatório, comportamento exemplar e respeito ao próximo. "Ou seja, é preciso ser um bom cidadão antes de ser atleta."



Professor Ademir compartilha o conhecimento adquirido nos campos e nos bancos da faculdade



Apoio do Sinaceg contribui para a participação em campeonatos e amistosos

Mais do que atletas, o AC Sports forma cidadãos





A SERVIÇO DO CEGONHEIRO 24horas por dia



Av. Maria Servidei Demarchi, 700 - Demarchi - São Bernardo do Campo/SP







O **Connect Smart Híbrido** oferece um rastreamento inteligente com tecnologia **4G** e comunicação **LoRa**, garantindo comunicação eficiente em tempo real mesmo em lugares isolados com pouco ou nenhum sinal de celular.

Mais segurança, tranquilidade e controle para que você possa transportar por todo o Brasil.







A Transmoreno atua em toda a cadeia logística do segmento automotivo no Brasil e Mercosul, com destaque no Transporte de Veículos. Oferece soluções inovadoras e customizadas nas atividades de Inbound, Outbound, Gestão de Armazéns e Gestão de Abastecimento de linha - Just in Time e Just in Seguence, Desde 2001 certificada no Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001.





VALE A PENA INVESTIR EM **PNEU RECAPADO?**



No setor de transporte, onde cada quilômetro rodado pesa no bolso, o pneu é um dos itens que mais impactam no orçamento. Diante disso, surge a dúvida: vale a pena investir em pneus recapados? A resposta é simples: os pneus recapados são uma alternativa econômica e sustentável, mas exigem atenção à segurança, à escolha da empresa de recapagem e à manutenção correta. Recapagens malfeitas podem comprometer a estabilidade do veículo, aumentar o risco de acidentes e gerar prejuízos.

Antes de falar dos cuidados, é importante destacar que pneu recapado não é um remendo improvisado. Trata-se de uma técnica regulamentada, que segue normas rígidas de segurança.

Um recapado de qualidade oferece desempenho próximo ao de um pneu novo. Segundo especialistas, o ponto-chave é a qualidade da carcaça original e do processo de recapagem. O pneu precisa ser inspecionado por equipamentos que identificam microfissuras, cortes ou desgastes que comprometam a estrutura. Se aprovado, recebe uma nova banda de rodagem, dentro de padrões estabelecidos pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia).

Nesse contexto, a escolha da empresa responsável pela recapagem é fundamental. Prefira as que mostrem transparência nos procedimentos, sigam normas da ABNT e possuam certificação do

Inmetro. Verifique referências no mercado, converse com os colegas de estrada, consulte a reputação da empresa e observe o rigor no descarte de carcaças inadequadas para recapagem.

No bolso – Em termos de economia, o pneu recapado para caminhão custa, em média, R\$ 600, enquanto um novo pode chegar a R\$ 2.000, representando economia de até 30%. A vida útil e o número de recapagens possíveis, no entanto, dependem da manutenção adequada da carcaça.

Douglas Santos Silva, vice-presidente do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros), é favorável à recapagem, desde que observadas todas as recomendações acima. "Vale destacar que a maneira de conduzir também interfere na durabilidade dos pneus, novos ou recapados, assim como na de outros componentes do caminhão. Também sugiro usar os recapados na carreta, para

Sustentabilidade – Outro benefício importante da recapagem é o impacto ambiental. O Brasil descarta aproximadamente 450 mil toneladas de pneus por ano. Cada pneu reaproveitado representa menos borracha descartada, menos energia gasta na fabricação

Além disso, ao final da vida útil, o pneu ainda pode ser reciclado e transformado em asfalto-borracha, pisos industriais ou combustí-

Resumindo: o pneu recapado é seguro, econômico e sustentável, desde que o processo seja controlado e certificado. Para o cegonheiro que busca reduzir custos sem abrir mão da segurança, é uma opção inteligente.





Grupo SADA

O maior grupo de logística e transporte de veículos da América Latina.

Contamos com pátios estruturados e estrategicamente localizados. Atuamos com qualidade, agilidade, segurança e de forma sustentável para entregar valor aos nossos clientes.

> Uma referência em soluções logísticas, tecnologia e serviços integrados para que você possa se dedicar ao que realmente importa para o seu negócio.



gruposada.com.br f in @ -

Transzero























SINACEG APOIA AÇÃO DE

DOAÇÃO DE SANGUE

"A primeira de muitas!" Foi assim que Alessandro Furtado, diretor-presidente da ONG Conectando Saúde, definiu a campanha de doação de sangue realizada em 20 de agosto, na Câmara Municipal de São Bernardo do Campo. Além da entidade e do Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros), a ação Doação com Amor se Doa contou com o apoio da Prefeitura de São Bernardo do Campo, do Fundo Social de Solidariedade, das ONGs Amor se Doa e Gotas Eficientes, da OAB – 39ª Subseção São Bernardo do Campo, da Cia. Spa de Comédia, da ER Novelli Outdoor, da Colsan (Associação Beneficente de Doação de Sangue), do Colégio COB, da Abramm (Associação Brasileira de Mieloma Múltiplo) e do projeto Sangue Corinthiano.

A escolha da data foi estratégica: coincidiu com o aniversário

do município. "Apesar de ser feriado e do pouco tempo para divulgação, recebemos 65 doadores. Vamos organizar muitas outras ações para manter o estoque da Colsan abastecido", destacou Alessandro, ressaltando a importância dos parceiros tanto na divulgação quanto na adesão à campanha.

Douglas Santos Silva, vice-presidente do Sinaceg e doador voluntário frequente, lamentou não ter participado nesta primeira edição. "Infelizmente, não pude estar presente porque fiz um exame recentemente. Mas, na próxima, com certeza estarei, e o Sinaceg seguirá apoiando. Saber que uma doação pode salvar até quatro vidas é inspiração suficiente para ser um doador", afirmou.

ORIENTAÇÕES PARA DOAR SANGUE

Agora que resolveu ser um doador, fique atento às orientações:

- Ter entre 16 e 69 anos de idade*, sendo que a primeira doação deve ter sido feita até os 60 anos incompletos.
- Pesar acima de 50 quilos.
- Estar em boas condições de saúde.
- Estar alimentado, evitando refeições pesadas (gordurosas) nas três horas que antecedem a doação.

*Menores de 18 anos devem estar acompanhados por um adulto, maior de 21 anos; levar o Termo de Autorização para doação de menor de idade preenchido e com firma reconhecida em cartório, documento de identidade original com foto do menor e do responsável legal, além de cópia simples dos documentos de ambos, que ficarão arquivadas na instituição. O reconhecimento de firma é dispensável caso o responsável legal acompanhe todo o procedimento e sua assinatura na cópia do documento de identidade coincida com a do Termo de Autorização.

O QUE IMPEDE A DOAÇÃO

• Risco acrescido para doenças transmissíveis pelo sangue, como uso de drogas injetáveis e inalatórias, prática de sexo sem proteção com vários parceiros ou ser parceiro sexual de portadores de HIV/Aids ou Hepatite.

INTERVALO ENTRE AS DOAÇÕES

- Homens podem doar a cada dois meses, no máximo quatro vezes por ano.
- Mulheres podem doar a cada três meses, no máximo três vezes ao ano.

Fonte: Colsan – Associação Beneficente de Doação de Sangue





Espaço da Câmara Municipal de São Bernardo foi transformado em posto de coleta de sangue





Da esq. para dir.: Roberto Shiozaki, consultor da ONG Conectando Saúde; Alessandro Furtado, diretor-presidente; Priscila Fernanda de Souza, farmacêutica e voluntária da ONG Amor se Doa; Estepha Bruno e Anderson Soares, respectivamente, diretor de Relações Internacionais e diretor financeiro da Conectando Saúde







<u>AUTOP</u>ORT

UMA POTÊNCIA EM TRANSPORTES E LOGÍSTICA.



MAIS DE 130 MIL VEÍCULOS MOVIMENTADOS POR MÊS E UMA FROTA COM MAIS DE 800 EQUIPAMENTOS RODANDO NO BRASIL E MERCOSUL.

Na Autoport somos especialistas em transporte de automóveis e logística em todos os segmentos. Já são mais de 25 anos como referência em diversas atividades, como operações portuárias, transporte de veículos e de peças, gestão de pátios, armazenagem, logística de movimentação interna em montadoras, além de atendimento a locadoras e frotistas. Com tecnologia, inovação, segurança e uma frota peso-pesado, a gente entrega excelência todos os dias.



AUTOPORT.COM.BR

Acesse o código e saiba mais.

CENTRAL DE ATENDIMENTO:

(011) 4336-2509 | (011) 4357-8973 comercial@autoport.com.br





prontos para novos caminhos







Oferecemos serviços de qualidade, sempre com inovação e excelência no relacionamento, proporcionando inúmeros benefícios aos nossos cooperados. Nos orgulhamos em sermos reconhecidos por termos as melhores soluções para os cegonheiros.



Podas de árvores contribuem para a segurança viária

Embora pareçam inofensivos, os galhos de árvores, especialmente aqueles abaixo de 5,5 metros de altura, representam riscos significativos aos motoristas. Eles podem obrigar veículos altos a desviar, invadir a pista contrária e até provocar acidentes graves.

Para garantir maior segurança a todos que circulam pelas estradas e vias urbanas, o Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros) mantém, desde 2008, o Programa Nacional de Podas de Árvores. Com quatro equipes próprias e empresas terceirizadas, já foram realizados mais de 230 mil quilômetros de podas em todo o Brasil, sempre sob supervisão técnica e em parceria com prefeituras, o IBAMA e órgãos ambientais.

Em agosto, as equipes atuaram em diferentes rodovias: BR-226, BR-153, BR-101, BR-232 e MG-126, enquanto a empresa terceirizada MD Podas Eunápolis executou trabalhos na BR-367. Vejam os detalhes:

Equipe 1, liderada pelo encarregado Edilon Gonçalves, atuou no Estado do Tocantins, nos trechos da BR-226 e BR-153, entre Darcinópolis e Wanderlândia.

Equipe 2, sob a responsabilidade de Valdir Aparecido, realizou podas na MG-126, em Minas Gerais, no trecho entre Rio Novo e Goianá, sentido Juiz de Fora.

Equipe 3, coordenada por Wellington Francisco, trabalhou na BR-101, entre Cruzeiro da Laje e Valença, na Bahia.

Equipe 4, comandada por Betuel Alves, atuou na BR-232, no trecho entre Moreno e Vitória de Santo Antão, em Pernambuco.



Equipe 1 realizou podas nas BR-226 e BR-153, no trecho Darcinópolis e Wanderlândia (TO)





Equipe 2 realizou podas na MG-126, entre Rio Novo e Goianá (MG)





Equipe 3 realizou podas na BR-101, entre Cruzeiro da Laje e Valença (BA)





Equipe 4 realizou podas na BR-232, entre Moreno e Vitória de Santo Antão (PE)



Paulo Cícero da Silva, coordenador do programa do Sinaceg, com Valdomiro e Dhion, da MD Podas Eunápolis, empresa parceira nas podas da BR-367, entre Eunápolis e Porto Seguro (BA)

MUITO OBRIGADO

Paulo Cícero da Silva, coordenador do programa do Sinaceg, com Caio Aragão (esq.), gerente regional, e Gustavo Gonçalves, gerente da filial Barrolândia/Belém - Brasília, da Rede de Postos Carreteiro. Registro do agradecimento pelo socorro médico, prestado por Gustavo ao motorista Israel da Silva, da Tegma, na madrugada de 31 de agosto.







- Rua Pedro Zolcsak, 50 Ferrazópolis
 São Bernardo do Campo / SP Tel: (11) 4858-8700



LINHA AUTOMOTIVA

CEGONHA

80 ANOS DIMBROZ

SÉRIE D80



DESIGN INOVADOR, QUE FACILITA O PROCESSO DE CARGA E DESCARGA.





- @ @grupodambroz
- ir@dambroz.com.br
- www.dambroz.com.br

EOUIPE DE VENDAS

EDUARDO FALCÃO: (11) 95796.9774 HENRIQUE TABET: (11) 96362.1088 GINES MANEA: (54) 99944.2559

D/MBROZ

TRADIÇÃO, INOVAÇÃO E FORÇA



TEGMA CONVERTE CAMINHÕES PARA TECNOLOGIA HÍBRIDA DIESEL-GNV

A transição energética vem ganhando cada vez mais força no setor de transporte rodoviário de cargas. Uma das iniciativas mais recentes é da Tegma Gestão Logística, que iniciou um projeto-piloto de conversão de caminhões movidos exclusivamente a diesel para a tecnologia híbrida diesel-GNV (gás natural veicular).

Foram convertidas duas unidades, com investimento de R\$ 65 mil em cada uma. O novo sistema permite que os veículos operem com 70% de queima a diesel e 30% de GNV.

Segundo a empresa, os primeiros testes indicam ganhos ambientais e econômicos expressivos. Estudos mostram que o uso do GNV pode reduzir em cerca de 35% as emissões de gases de efeito estufa, cortar em 21% o CO₂ e diminuir em até 85% a liberação de material particulado e óxidos de nitrogênio, elementos nocivos à saúde e ao meio ambiente.

"O projeto abre caminho para novas conversões e está alinhado ao nosso compromisso de contribuir para um transporte mais limpo e sustentável, sempre buscando soluções de menor impacto ambiental e maior eficiência energética", afirma Nivaldo Tuba, diretor-presidente da Tegma.

A iniciativa da empresa é mais um sinal de que o setor de transporte de carga nacional caminha para uma revolução energética. O Brasil já começa a se destacar na adoção de veículos pesados com tecnologias alternativas. Além dos híbridos diesel-GNV, há esforços crescentes no uso de caminhões 100% elétricos, híbridos elétricos e movidos a biometano.

Segundo a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o país deve registrar um aumento consistente na frota de veículos pesados alternativos ao diesel nos próximos cinco anos, impulsionado tanto por políticas públicas quanto pela pressão de clientes que exigem cadeias logísticas mais sustentáveis.

BENEFÍCIOS DIRETOS — Para os cegonheiros, a adoção de tecnologias alternativas pode representar vantagens competitivas, como redução de custos operacionais; novos contratos, já que clientes do setor automotivo buscam transportadoras alinhadas às práticas ESG (ambiental, social e de governança); valorização da frota; e menor impacto ambiental, fator cada vez mais exigido pelo mercado.

O futuro próximo deverá ser marcado pela coexistência de diferentes tecnologias: elétricos em áreas urbanas; híbridos e GNV/biometano em rotas longas; e soluções sob medida para cada tipo de operação. Mais do que uma tendência, trata-se de um movimento inevitável para garantir competitividade, sustentabilidade e qualidade de vida.



Projeto-piloto da Tegma permite que os veículos operem com 70% de queima a diesel e 30% de GNV



Com base em dados reais, transportadora poderá mensurar os benefícios ambientais, econômicos e operacionais da nova tecnologia



















GUIA DA CIDADE GANHA VERSÃO DIGITAL



Guia da Cidade em formato digital pode ser lido no celular



Na comemoração dos seus 472 anos, São Bernardo do Campo apresentou uma novidade que conecta tradição e modernidade. O Guia da Cidade, uma das publicações mais tradicionais do município, ganhou formato digital, agora disponível para leitura em smartphones. Produzido pela Secretaria de Comunicação, em parceria com a Pasta de Cultura, o Guia resgata memórias da imigração, valoriza talentos locais e dá voz a projetos que transformam a vida dos moradores.

Mais do que reunir informações, a publicação se consolida como um espaço de identidade cultural. O pesquisador Jorge Scopel Jacobine, do Centro de Memória de São Bernardo, abre a edição com um artigo que revisita, a partir de 1872, o crescimento da população de imigrantes, desde os primeiros estrangeiros que chegaram à então Freguesia de São Bernardo.

Entre as histórias apresentadas pelo Guia estão a trajetória de Milton Santos Júnior, que transformou a Vila São Pedro em cenário de cinema; a da Biblioteca Comunitária do Cafezais, exemplo de mobilização cultural no Montanhão; e muitas outras inspiradoras.

Destaque para a atleta-mirim Rebeca Bem-Te-Vi, de apenas 10 anos, que já coleciona medalhas internacionais no jiu-jitsu; para João Alves Pereira, de 115 anos, possivelmente o homem mais velho do mundo; e para a experiência da jovem Ana Julya, que levou o nome da cidade até a Irlanda em um intercâmbio cultural.

Além das reportagens, os leitores encontram dicas de lazer, um retrato da arte urbana no cotidiano e mensagens de são-bernar-denses famosos em homenagem ao aniversário do município.

O Guia da Cidade está disponível no site da Prefeitura: https://encurtador.com.br/0aXKR

Publicação resgata memórias da imigração, traz histórias inspiradoras e valoriza talentos são-bernardenses







Imprevistos acontecem

mas você não precisa passar por isso sozinho.

Com o Seguro Moto, você garante proteção para seu veículo e tranquilidade para continuar rodando com segurança todos os dias.

Mais do que proteger a moto, o seguro oferece suporte em emergências, indenização em imprevistos e a confiança de ter com quem contar.

Situações onde o Seguro Moto pode te salvar:

- Colisões e acidentes Cobre danos à moto e a terceiros, mesmo em situações mais graves.
- Furto ou roubo Indenização para você repor seu bem e não ficar a pé.
- Danos por fenômenos naturais Proteção contra alagamentos, quedas de árvores e mais.
- Assistência 24h Pane elétrica? Pneu furado? A ajuda chega até você com rapidez.

Pilotar é liberdade. Ter seguro é responsabilidade

Proteja sua moto com quem entende de riscos.









PASSATEMPOS - PRIMAVERA

12 ERROS



DESCUBRA AS PALAVRAS

Algumas palavras foram retiradas do texto e embaralhadas com outras letras. Descubra a palavra que está em cada quadrado. A letra inicial está em amarelo.

A primavera é uma das quatro estações do ano, situada entre o inverno e o verão. Ela é marcada pelo florescimento das plantas, pelo aumento gradual das temperaturas e por dias mais longos e ensolarados.

Do ponto de vista astronômico, a primavera começa com o equinócio de primavera, momento em que o dia e a noite têm praticamente a mesma duração. No hemisfério sul, isso acontece por volta de 22 ou 23 de setembro e vai até 21 ou 22 de dezembro. Já no hemisfério norte, ocorre entre março e junho.

Durante essa estação, a natureza se renova: árvores voltam a dar folhas, flores desabrocham e muitos animais entram em períodos de reprodução. Por isso, a primavera é frequentemente associada à renovação, vitalidade e beleza natural.

Além dos aspectos naturais, a primavera também inspira a arte, a poesia e diversas celebrações culturais, sendo considerada uma época alegre, de cores vibrantes e clima agradável.

а	j	t	p	S	4	е	g	-	٧	n	i
е	а	0	а	h	0	С	Z	S	i	е	е
0	r	d	е	1	i	C	d	n	r	n	0
С	h	r	r	е	d	р	t	n	n	u	z
е	g	е	е	g	b	0	i	а	е	n	а
t	0	S	m	0	z	е	a	i	t	а	r
е	а	е		0	ó	е	i	i	٧	p	r
õ	0	s		1	u	i	n	S	а	m	i
1											970

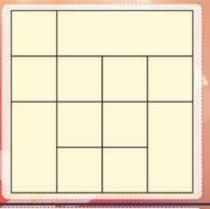
OPERAÇÕES MALUCAS



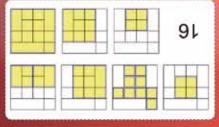
Complete com números de 1 a 30 para que as operações sejam verdadeiras.

QUANTOS QUADRADOS?

Quantos quadrados você consegue encontrar nessa figura?



c s n q a r e t







arte / poesia / longos / inverno cores / dezembro / noite / natureza estações / equinócio / primavera

SCANIA SUPER RH460



SE A CARGA É DE ALTO VALOR, O CAMINHÃO DEVE SER O MAIS EFICIENTE.

A linha Super é a escolha perfeita para transportadores cegonheiros que buscam máxima eficiência e segurança para suas valiosas cargas. Com a confiabilidade que seu negócio exige, nossos caminhões são projetados para otimizar cada quilômetro da sua jornada.



- Até 8% a mais de economia de combustível.
- Novas tecnologias de segurança.

- Até 50% de redução de paradas.
- Redução na emissão de CO₃.

Entre em contato com um consultor Codema e venha explorar novas fronteiras de eficiência com a Scania.

CODEMA SCANIA

Axor

A nova estrela da Mercedez-Benz que acaba de chegar na Comercial De Nigris!



Chegou o novo Axor.

Mais robustez, pensado para quem vive na estrada. Baixa manutenção e com preço justo. Do jeito que você sempre pediu!

Banco Mercedes-Benz





